



**Primeira Comunidade  
Marista  
nos Estados Unidos  
19-09-1956**



---

## *Primeira Comunidade nos Estados Unidos (1956)*

---

A primeira fundação das Irmãs Maristas ocorreu em 19 de setembro de 1956, em Dearborn, um subúrbio de Detroit, Michigan.



Na década de '50, Detroit estava se expandindo muito devido aos negócios e à indústria. O desenvolvimento da indústria automobilística e a prosperidade econômica atraíam centenas de milhares de pessoas, como os imigrantes europeus e brancos e negros do Sul. Todos estavam em busca de melhores empregos e da oportunidade de viver o sonho americano. A população de Detroit subiu para 1,85 milhões, tornando-se a quarta maior cidade dos Estados Unidos, com 296.000 empregos no setor manufatureiro.

Este fenômeno teve seu impacto na Igreja de Detroit. Muitas pessoas se mudavam para a periferia e muitas delas eram pessoas religiosas em busca de uma educação católica para os filhos. Para atender a esta necessidade religiosa, novas paróquias surgiam em toda a diocese e a maioria delas desejava ter uma escola católica. No entanto, o cardeal Mooney de Detroit estabeleceu que não seria dada nenhuma autorização para uma escola se a paróquia não obtivesse o firme compromisso de uma congregação de Irmãs para a gestão da escola.

St Albert the Great foi uma destas novas paróquias fundadas em Dearborn, em 1956. Foi nomeado pároco P. Leo J. DePlaunty que desejava uma escola paroquial. Ele ouviu e implorou muitas congregações, mas nenhuma tinha irmãs para propor. Seu melhor amigo, P. Louis Evon, foi nomeado pároco de St. Barnabas em East Detroit, e se encontrava na mesma idêntica situação.

Os Padres Maristas dirigiam a Notre Dame High School di Harper Woods e no final de semana serviam como assistentes na St Albert the Great e na St Barnabas. P. Vincent Robichaud, SM, provincial dos Padres Maristas, disse ao P. DePlaunty que existia também uma congregação de Irmãs Maristas, que entre outros ministérios ocupava-se também da educação, mas tratava-se de uma congregação internacional e seu Generalato estava em Roma, Itália. "Era uma possibilidade remota", disse P. Robichaud, "mas talvez poderia haver uma chance de obter que a congregação se ocupe das escolas". P. DePlaunty não era o tipo de pessoa que deixava a grama crescer sob seus pés, assim ele e P. Evon subiram num avião para Roma e foram encontrar a Reverendíssima Madre Louis Chanel e a Administração Geral das Irmãs Maristas. Os dois padres voltaram com a grande alegria da promessa que as duas escolas seriam dirigidas pelas Irmãs Maristas. E assim foi.

Consequentemente à promessa de Roma, Irmã Dominic, provincial das Irmãs Maristas no Canadá, e Irmã Mary Regina, Conselheira Geral de Roma, reuniram-se com P. DePlaunty e redigiram contratos e procedimentos. Foram encaminhados planos para vistos, alojamentos, instrução, condições de trabalho e instalação habitacional

Naquela época, a Irlanda tinha muitas vocações, assim as primeiras Irmãs vieram de lá. Em 19 de setembro de 1956, Madre Efrém, Irmã Ildefonse, Irmã Justina (MaryRose Keegan), Irmã Constance e Irmã Monessa desceram de um avião da BOAC no Aeroporto Willow Run em Detroit. As viagens aéreas eram muito diferentes naquela época. Quando as cinco irmãs desceram do avião, depois de uma noite sem dormir, exatamente no asfalto da pista encontraram Monsenhor Deady, Superintendente das Escolas Católicas que representava a diocese, P. DePlaunty, P. Evon, P. Robichaud, SM, Irmã Dominic, SM, duas Irmãs IHM e duas Irmãs da Caridade e um grande número de paroquianos representando organizações paroquiais e cívicas. Após as apresentações e as boas-vindas foram tiradas centenas de fotos antes que as irmãs fossem acompanhadas até sua residência. A missa de ação de graças do meio-dia na igreja paroquial contou com a participação de uma multidão de paroquianos.



*P. DePlaunty acolhe as irmãs na nova casa delas, no 5130 da Pardee Road*

Nossa residência era uma casinha de três quartos no 5130 da Pardee Road, que tinha sido a reitoria da paróquia. Ela havia sido lindamente decorada em estilo irlandês para acolher as Irmãs. O novo convento em construção, capaz de acomodar confortavelmente doze irmãs, ficou pronto para recebê-las em 1964.

Em meio a tantas mudanças, e sem muitas delongas, começaram os encontros. Madre Dominic e Irmã Ephrem visitaram o Marygrove College, administrado pelas Irmãs IHM. Ficou decidido que iriam se ocupar dele Irmã Ildefonse e Irmã Monessa.

Todos os salários foram congelados, para não pesar na paróquia nenhuma despesa e para garantir a independência da Congregação Marista.

Madre Efrem e Irmã Justina assumiram os dois grupos de alunos das primeiras séries das duas professoras leigas que haviam cuidado deles até a chegada das Irmãs. Irmã Constance foi encarregada do convento e da supervisão dos alunos na escola.



*Madre Dominic e Madre Ephrem agradecem a senhora Devreaux pelo empenho na escola.*

Os dias seguintes foram cheios de atividades. Destaca-se a abertura ao público, para permitir às comunidades religiosas da diocese de encontrar as irmãs. Chegaram representantes de mais de dez congregações e todos nos fizeram sentir bem vindas, necessárias e desejadas. Muitos deles dirigiam escolas. Assim que souberam que o sistema educacional na Irlanda era diferente daquele dos Estados Unidos, recebemos ofertas de ajuda de todo o tipo. Logo chegaram as irmãs IHM, que dirigiam uma escola próxima, trazendo materiais didáticos de todos os tipos e seus professores disponibilizaram para nós sua experiência, dando conselhos e orientações.

Outras congregações fizeram o mesmo. Foi estimulante ser testemunhas do sentimento de missão, da unidade no ministério, da dedicação à educação católica e da solidariedade fraterna que existiam entre as congregações.

Houve também uma abertura ao público dos paroquianos. As Irmãs foram inundadas com presentes de todos os tipos: alimentos, roupas de cama e mesa e decorações para a casa.

A escola começou com duas turmas da primeira série numa sala de propriedade da escola pública e, mais tarde, foi utilizado o salão social paroquial. Nos anos sucessivos foram acrescentadas duas classes por ano. Foi construída uma escola com dezesseis salas de aula e durante muitos anos havia duas turmas para cada série, da primeira à oitava, com mais de quarenta alunos em cada classe.

Desde o início, todas as cinco irmãs foram envolvidas no programa de instrução religiosa para as crianças que frequentavam as escolas públicas. Esta instrução era dada após o horário escolar normal. Para estas aulas também havia turmas muito grandes, da primeira à oitava série. Oitenta e oito crianças receberam a Primeira Comunhão e noventa e nove foram confirmadas na primavera de 1957.

Para continuar o ministério em expansão, em 1957 veio da Irlanda Irmã Berchmans (Teresa Reid) e em 1958 Irmã Annette (Frances Feeley) e Irmã Petronilla (Evelyn Brett) e esta foi seguida por outras irmãs da Irlanda, Inglaterra e Canadá. Nós nos mudamos para uma casa maior, no 4672 da Parker Avenue e em 1964 nos deslocamos para um convento recém-construído. A partir da St Barnabas School da comunidade de Dearborn, foram instituídos outros ministérios em Wheeling, Virgínia Ocidental, Chicago, IL e Texas.

As Irmãs administraram e dirigiram a escola até 1989. Devido à carência de Irmãs Maristas, uma Irmã IHM tornou-se diretora e foi seguida por diretoras leigas. As irmãs fizeram parte da equipe até o fim. Em 2006, com grande tristeza das Irmãs, paroquianos e amigos fiéis, a escola fechou as portas definitivamente. Em 2007 as Irmãs foram embora.

As Irmãs Maristas são cheias de gratidão, gratidão profunda e sincera, pelo grande privilégio de ter sido parte da Família Paroquial de St. Albert; gratas pelos maravilhosos paroquianos que foram nossos amigos e caminharam conosco no amor, no apoio e na amizade e que nos ajudaram a estar mais próximas a Nosso Senhor; haviam se formado amizades duradouras. Estes pais haviam confiado em nós para a educação de seus filhos. E estas mesmas crianças nos inspiraram com sua lealdade e amor à vida. Mais uma vez formaram-se amizades preciosas com estes alunos que continuam a enriquecer nossas vidas até hoje. O nobre trabalho, a dedicação e o sacrifício de tantos que trabalharam com amor são conhecidos só por Deus.